

## OS SENTIDOS DE MULHER NO LIVRO DIDÁTICO

*Glaucia de Sousa Fernandes* (UESB)

[profglauciafernandes@gmail.com](mailto:profglauciafernandes@gmail.com)

*Adilson Ventura* (UESB)

[adilson.vetura@gmail.com](mailto:adilson.vetura@gmail.com)

*Ana Clara Nunes* (UESB)

[clara\\_britto2@hotmail.com](mailto:clara_britto2@hotmail.com)

*Lorena Mafra* (UESB)

[lore.mafra6@hotmail.com](mailto:lore.mafra6@hotmail.com)

Este trabalho tem como objetivo analisar os sentidos da palavra mulher a partir de um enunciado sobre consumo recortado de um livro didático. Pensar sobre o papel da mulher é (re)pensar muitas máximas populares nas quais o preconceito e a misoginia estão fundamentados. Além disso, observar a constituição de sentidos em livros didáticos, materiais que podem ser considerados como um dos principais recursos na dinâmica de ensino e aprendizagem nas escolas do país, participando diretamente da formação cidadã, é observar como esses sentidos estão sendo reproduzidos e de que forma isso reflete na sociedade. Desse modo, nos filiamos à Semântica do Acontecimento (SA), teoria proposta por Eduardo Guimarães (2002; 2018), que entende a enunciação como uma prática política que instala o conflito no centro do dizer, e ajuda a compreender a constituição do sentido como histórica, considerando a relação da língua com a própria língua. Para que possamos observar o funcionamento semântico da palavra mulher no texto, mobilizaremos os procedimentos de análise da SA, reescrituração, articulação e o Domínio Semântico de Determinação (DSD). Os resultados obtidos apontam para sentidos de mulher atravessados por preconceitos, associando a figura feminina a um consumismo exagerado e desenfreado, legitimando discursos de desigualdade de gênero.

Palavras-chave:

Mulher. Livros didáticos. Semântica do acontecimento